

## **Uma experiência inesquecível: o internato Rural da Faculdade de Medicina da UFMG**

Dr. Sandro Fenelon é médico radiologista, graduado pela UFMG, editor do site [www.imaginologia.com.br](http://www.imaginologia.com.br) e membro do Conselho Editorial do Jornal ID.

*Texto originalmente publicado no Jornal Interação Diagnóstica Agosto / Setembro 2009 – Ano 8 – Nº 51*

O curso de medicina oferece muitas oportunidades de crescimento e amadurecimento tanto profissional quanto pessoal e o Internato Rural é uma das experiências que mais marcam o aluno da UFMG. O Internato Rural é uma disciplina obrigatória do curso de graduação em Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais, ministrada no 11º semestre. Hoje, chamado de Internato em Saúde Coletiva, o estágio desenvolve-se em rodízios trimestrais, enviando os alunos para cerca de 30 cidades no interior do estado, em municípios distantes até 700 Km de Belo Horizonte. Os estudantes vão para diversos municípios e suas zonas rurais, como a distante Padre Paraíso no Vale do Jequitinhonha, Lassance, cidade onde Carlos Chagas diagnosticou e tratou o 1º caso de Doença de Chagas no mundo e até mesmo para locais mais próximos de Belo Horizonte como Brumadinho. Trata-se de um programa pioneiro criado em 1978, com a supervisão de docentes, em parceria com prefeituras e a Secretaria de Estado da Saúde. O objetivo, na época, era formar um médico generalista, humanista, policlínic, capaz de prestar a assistência primária de saúde e exercer a medicina comunitária.

O estágio permite que os estudantes vivenciem, de forma autônoma, a realidade sanitária dos municípios de Minas Gerais. Durante três meses, os alunos realizam atividades assistenciais, de prevenção e promoção da saúde. Os alunos atuam na rede de serviços da saúde do município e as prefeituras se comprometem em fornecer o alojamento, alimentação e transporte para os postos de saúde na zona rural. O trabalho inclui atendimento ambulatorial, atividades médico-assistenciais, como a realização de palestras com a participação da comunidade local, formação de grupos de hipertensos, diabéticos e gestantes, trabalhos em creches e asilos e atividades relacionadas ao meio ambiente e à organização do Sistema de Saúde, sempre com o objetivo de melhoria da saúde local. O projeto é uma oportunidade dos estudantes apreenderem as relações entre medicina e sociedade e reconhecer os determinantes do processo saúde-doença.

É uma oportunidade de vivenciar a realidade sócio-econômica-cultural e sanitária das comunidades no interior, muito distante da realidade e facilidades dos grandes centros médicos urbanos. É poder trabalhar com a comunidade local e suas carências, saindo dos habituais hospitais-escolas e ambulatorios, como forma de estimular a interiorização do médico. Atualmente, mais de 400 municípios no Brasil, concentrados principalmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, não possuem um único médico para atender a população. Por isso, o Internato Rural é uma oportunidade para entender a causa extrabiológica das doenças e da relatividade do papel da medicina na solução dessas, em uma realidade sociologicamente mais simples que das grandes capitais. É aprender a enxergar o doente como um ser vinculado ao seu contexto social e poder colocar em prática o conhecimento adquirido. Resolver os problemas de saúde com os poucos recursos disponíveis, fato que estimula o raciocínio clínico. É a possibilidade de verificar que toda a tecnologia médica poderia ser utilizada de maneira mais criteriosa. Uma oportunidade para a autonomização, já que nas escolas médicas existe uma estrutura que coloca os alunos sempre na dependência dos professores para tomarem decisões. Durante o internato, o estudante passa a perceber que muitos casos podem ser resolvidos por ele mesmo. É vivenciar situações inusitadas como receber de presente produtos agrícolas dos moradores locais ou ver a falta de condições financeiras do paciente em arcar com uma passagem para ir à cidade mais próxima realizar um simples raio-x. A nossa recompensa é a confiança adquirida para o exercício da profissão, a satisfação da comunidade local e mais do que tudo isso é poder ajudar os menos favorecidos, mesmo que seja um pouco, pois esse pouco pode valer muito. É algo que o futuro médico leva para o resto da vida.

[www.imaginologia.com.br](http://www.imaginologia.com.br)

*Imaginologia.com.br - Radiologia e Diagnóstico por Imagem para médicos clínicos e cirurgiões.*